



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

2º período letivo de 2024



Disciplina

Graduação: HZ069 B - Raça, Etnicidade e Identidade

Docente

Profa. Dra. Jaqueline Lima Santos
jaqlimas@unicamp.br

Ementa

Raça e etnicidade, como conceitos e como articuladores de diferenças e identidades, indicam distintos embates, como, por exemplo, entre biologia, cultura, e política. Contextualizar estes conceitos, seus usos e embates científicos e políticos, serão os objetivos desta disciplina.

Neste sentido, buscamos apresentar a discussão em torno de raça, etnicidade e identidade a partir dos estudos antropológicos, culturais, pós-coloniais, africanistas e feministas produzidos especialmente por pesquisadores da América Latina e Caribe, África e Ásia ou vivendo na diáspora.

Programa

No primeiro momento, apresentaremos o debate em torno da ideia de raça nas perspectivas dos estudos antropológicos, culturais, pós-coloniais, africanistas e feministas. A bibliografia provoca uma reflexão sobre os fatores sociais, políticos e culturais que forjaram o conceito de raça e, posteriormente, as mudanças de interpretação ao longo da história.

No segundo momento, apresentaremos autores que exploram a interação entre os conceitos de raça, etnicidade e cultura, buscando enfatizar como a relação entre os três conceitos muda ao longo da história e abandona, cada vez mais, uma perspectiva essencializante.

Para finalizar, navegaremos por produções sobre as identidades reinventadas e as estratégias políticas que mobilizam as noções de raça, etnicidade e identidade. Neste terceiro momento teremos como referência as ações que tomam como base experiências históricas e sociais compartilhadas para reposicionar grupos sociais e construir caminhos para a equidade e a justiça social.

Os três momentos possibilitam uma compreensão sobre o processo social de construção da identidade e da diferença, com ênfase nas relações de poder, dominação e produção das desigualdades, e como categorias dicotomizantes que surgem para legitimar a subordinação são resignificadas no campo das lutas sociais.



Informações gerais sobre o formato da disciplina

As aulas têm carácter expositivo e dialogado e estão divididas em três etapas: 1) exposição, com apresentação dos referenciais; 2) debate sobre a exposição docente e os materiais estudados; e 3) compartilhamento de referências/experiências que se relacionam com os temas.

A avaliação tem três fontes de pontuação: participação nas aulas (30%), seminário (30%) e trabalho final (40%). A participação nas aulas é avaliada a partir do debate sobre os materiais de referência e o compartilhamento de experiências. O seminário será sobre os conteúdos programáticos e em horário de aula. O trabalho final será em formato de paper.

Todos os materiais já estão disponibilizados na pasta do google drive: https://drive.google.com/drive/u/1/folders/1Xv9KAj5cFifBKeVZRyyj9qhNeSzGP_iv

Ao longo do semestre, as/os estudantes podem solicitar reunião com a docente para esclarecer dúvidas e receber orientações.

O tempo de tolerância para ingresso nas aulas é de 10 minutos.

Programa detalhado

19/08 Aula 1 - Apresentação do curso

Apresentação do programa da disciplina.

HOFBAUER, Andreas. Entre olhares antropológicos e perspectivas dos estudos culturais e pós-coloniais: consensos e dissensos no trato das diferenças. *Antropolítica* (UFF). , v.27, p.99 – 130, 2009.

26/08 Aula 2 - Da raça social à raça científica

Referências (escolha livremente pelo menos uma para estudo prévio):

SILVA, Denise Ferreira. O evento racial ou aquilo que acontece sem o tempo. In: *The Two-Sided Lake: Scenarios, Storyboards and Sets from Liverpool Biennial 2016*. Rosie Cooper, Sandeep Parmar, and Dominic Willsdom (Eds.). Liverpool: Liverpool University Press, 2016, pp. 256-263

HOFBAUER, Andreas. Raça se impõe. In: *Uma história de branqueamento ou o negro em questão*. São Paulo: Editora Unesp, 2006. (Capítulos 1 e 2).

SCHWARCZ, Lilia Moritz. Uma história de "diferenças e desigualdades": as doutrinas raciais do século XIX. In: *O espetáculo das raças*. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.

02/09 Aula 3 - Perspectivas antropológicas no século XIX



Referências (escolha livremente pelo menos uma para estudo prévio):

FRAZER, James George. O Escopo da Antropologia Social. In: Evolucionismo Cultural: Textos de Morgan, Tylor e Frazer. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2005.

MORGAN, Lewis Henry. A Sociedade Antiga. In: Evolucionismo Cultural: Textos de Morgan, Tylor e Frazer. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2005.

TYLOR, Edward Burnett. A ciência da cultura. In: Evolucionismo Cultural: Textos de Morgan, Tylor e Frazer. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2005.

FIRMIN, J.-A. (1885/2002). “Prefácio” e “Antropologia como uma disciplina”. In: A igualdade das raças: antropologia positiva. Urbana & Chicago: University of Illinois Press, pp. iii-ix, 1-14.

16/09 Aula 4 - Perspectivas antropológicas no século XX

Referências (escolha livremente pelo menos uma para estudo prévio):

BOAS, F. Raça e Progresso. In: Antropologia cultural. ZAHAR, 2015. (P.67-86).

LÉVI-STRAUSS, Claude. Raça e história. Tradução de Inácia Canelas. São Paulo: Abril Cultural, 1976, p. 53-93.

WADE, Peter. (2017). Raça: natureza e cultura na ciência e na sociedade. In M. G. Hita (Ed.), Raça, racismo e genética em debates científicos e controvérsias sociais (1 ed., pp. 47-80). Editora da Universidade Federal da Bahia.

GONZALEZ, Lélia. Racismo e sexismo na cultura brasileira. In: Por um feminismo afro-latino-americano : ensaios, intervenções e diálogos / organização Flavia Rios , Márcia. Lima.. — 1a ed. — Rio de Janeiro : Zahar, 2020.

23/09 - Aula 5 - Perspectivas dos estudos culturais e pós-coloniais

Referências (escolha livremente pelo menos uma para estudo prévio):

GILROY, Paul. Observância racial, nacionalismo e humanismo. In: Entre Campos: nações, culturas e o fascínio da raça. São Paulo: Editora Annablume, 2007.

HALL, Stuart. A questão multicultural. Da diáspora: identidades e mediações culturais. Organização Liv Sovik. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2013.

hooks, bell. Olhares negros: raça e representação / bell hooks; tradução de Stephanie Borges. São Paulo: Elefante, 2019. 356 p.

30/09 - Aula 6 - Perspectivas dos estudos culturais e pós-coloniais

CARNEIRO, Sueli. Do dispositivo. In: Dispositivo de racialidade: a construção do outro como não-ser



como fundamento do ser. Rio de Janeiro: Zahar, 2023.

FANON, Frantz. Racismo e cultura. Editora Terra sem Amos: Brasil, 2021.

MBEMBE, Achille. O sujeito racial. In: Crítica da Razão Negra. São Paulo: N. 1 Edições, 2022.

07/10 - Aula 7 - Perspectivas africanistas

Referências (escolha livremente pelo menos uma para estudo prévio):

APPIAH, K. A. Ilusões de raça; In: Na casa de meu pai: a África na filosofia da cultura. Rio de Janeiro: Contraponto, 1997.

MBEMBE, Achille. As formas africanas de auto-inscrição. Estud. afro-asiát. [online]. 2001, vol.23, n.1 [cited 2020-02-29], pp.171-209.

OYEWUMI, Oyèrónké. Conceituando o gênero: os fundamentos eurocêntricos dos conceitos feministas e o desafio das epistemologias africanas. In: Pensamento feminista hoje: perspectivas decoloniais / organização e apresentação Heloisa Buarque de Hollanda; autoras Adriana Varejão ... [et al.]. - 1. ed. - Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2020.

14/10 - Aula 8 - Perspectivas africanistas

CÉSAIRE, Aimé. Discurso sobre o Colonialismo. In: Aimé Césaire/ textos escolhidos. Org. João Fernando Peixoto de Azevedo; tradução Sebastião Nascimento. - 1. ed. - Rio de Janeiro: Cobogó, 2022.

CÉSAIRE, Aimé. Discurso sobre a Negritude. In: Aimé Césaire/ textos escolhidos. Org. João Fernando Peixoto de Azevedo; tradução Sebastião Nascimento. - 1. ed. - Rio de Janeiro: Cobogó, 2022.

21/10 - Aula 9 - Perspectivas feministas

COLLINS, Patricia Hill. Raça, família e Estado-nação nos EUA. In: Do Black Power ao Hip-Hop: Racismo, Nacionalismo e Feminismo. São Paulo, Ed. Perspectiva, 2023, 305 p.

OCHY, Curiel. La concepción heterosexual de la familia en la Constitución. In: La Nación Heterosexual. Análisis del discurso jurídico y régimen heterosexual desde la antropología de la dominación. Bogotá, D.C: Brecha lésbica y en la frontera, 2013. 197 p.

SILVA, Denise Ferreira da (2021). «Hackeando o sujeito: feminismo negro e recusa além dos limites da crítica». In: Díaz-Benítez, María Elvira. Pensamento negro radical: antologia de ensaios. São Paulo: N-1 Edições.

28/10 - Aula 10 - Etnicidade e Cultura

Referências (escolha livremente pelo menos uma para estudo prévio):

BARTH, Fredrik. “Os grupos étnicos e suas fronteiras”. Em: LASK, Tomke (org.). O guru, o iniciador e outras variações antropológicas. Rio de Janeiro: Contra Capa Livraria, 2000: 25-67.



CARNEIRO DA CUNHA, Manuela. “Etnicidade: da cultura residual mas irreduzível”. Em: Cultura com aspas. São Paulo: Cosac & Naif: 235-244.

04/11- Aula 11 - Etnicidade e raça

Referências (escolha livremente pelo menos uma para estudo prévio):

COLLINS, Patricia Hill. Etnicidade, Cultura e Política Nacionalista Negra. In: Do Black Power ao Hip-Hop: Racismo, Nacionalismo e Feminismo. São Paulo, Ed. Perspectiva, 2023, 305 p.

HALL, Stuart. A importância de Gramsci para o estudo de raça e etnicidade. Da diáspora: identidades e mediações culturais. Organização Liv Sovik. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2013.

11/11- Aula 12 - Globalização e etnicidade

Referências (escolha livremente pelo menos uma para estudo prévio):

HALL, Stuart. O Global, o Local e o Retorno da Etnicidade. In: Textos didáticos 18: A questão da Identidade Cultural - Stuart Hall. Antonio Augusto Arantes. Ca, [omas. IFCH/UNICAMP, 2003.

18/11 - Aula 13 - Interseccionalidades

Referências (escolha livremente pelo menos uma para estudo prévio):

COLLINS, Patricia Hill. Se perdeu na tradução? Feminismo negro, Interseccionalidade e política emancipatória. Trad. Bianca Santana. Parágrafo, v.5, n.1, jan./jun. 2017.

CRENSHAW K. Documento para o encontro de especialistas em aspectos da discriminação racial relativos ao gênero. Rev Estud Fem [Internet]. 2002 Jan; 10(1):171–88.

JESUS, Jaqueline Gomes de. Feminismos contemporâneos e interseccionalidades: uma contextualização a partir do pensamento transfeminista. REBEH, v. 1, n. 1, p. 5-24, 2018.

SILVA, Denise Ferreira. À brasileira: racialidade e a escrita de um desejo destrutivo Revista Estudos Feministas, vol. 14, núm. 1, janeiro-abril, 2006, pp. 61-83.

NASCIMENTO, Silvana de Souza. EPISTEMOLOGIAS TRANSFEMINISTAS NEGRAS: PERSPECTIVAS E DESAFIOS PARA MULHERIDADES MÚLTIPLAS. Estudos Históricos (Rio de Janeiro) [online]. 2022, v. 35, n. 77 [Acessado 26 Agosto 2024], pp. 548-573. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S2178-149420220311>>. Epub 16 Dez 2022. ISSN 2178-1494. <https://doi.org/10.1590/S2178-149420220311>.

26/11 - Aula 14 - Negritude e essencialismo estratégico

Referências (escolha livremente pelo menos uma para estudo prévio):



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

2º período letivo de 2024



MUNANGA, Kabengele. O negro recusa a assimilação. In: Negritude: usos e sentidos. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2012.

SPIVAK, Gayatri Chakravorty. Subaltern Studies: Deconstructing Historiography. In: The Spivak Reader, Edited by Donna Landry & Gerald MacLean. New York: Routledge, 1996.

02/12 - Aula 15 - Identidades reinventadas

Referências (escolha livremente pelo menos uma para estudo prévio):

SILVÉRIO, Valter. Reinventando a África: a construção da solidariedade negra/africana no século XX. In: Transnacionalismo negro, diáspora africana: uma nova imaginação sociológica. São Paulo: Intermeios, 2022.

SILVÉRIO, Valter. Agência criativa e preservação das vidas negras. In: Agência Criativa Negra: Rejeições articuladas e reconfigurações do racismo. São Paulo: Intermeios, 2022.

SILVA, Denise. A DÍVIDA IMPAGÁVEL Lendo Cenas de Valor Contra a Flecha do Tempo. In: A dívida impagável. São Paulo: Oficina de Imaginação Política e Living Commons, 2019.